

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Seminário De Didática Economia E Contabilidade
ECTS		6
Ano Curricular		2
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	3h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Ana Luisa Rodrigues (Instituto de Educação) Anabela Batista Correia (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:
<p>A unidade curricular visa proporcionar aos estudantes a consolidação de um conjunto de conhecimentos e competências necessárias à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da Economia e Contabilidade.</p> <p>No fim da unidade curricular o mestrando deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar conhecimentos da investigação educacional na sala de aula e noutros espaços escolares. • Elaborar planificações de longo, médio e curto prazo. • Construir recursos didáticos e instrumentos de avaliação ajustados ao processo de ensino-aprendizagem. • Refletir sobre a prática pedagógica e aplicação dos conhecimentos a situações de ensino-aprendizagem reais, de acordo com o currículo e programas do ensino secundário; • Desenvolver a capacidade de organização, colaboração, intervenção e análise crítica relativa às diversas atividades pedagógico-didáticas. • Desenvolver competências de comunicação e de integração pedagógica das tecnologias digitais. • Analisar temáticas científicas relacionadas com a intervenção em contexto educativo.

Conteúdos programáticos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. O professor e a prática profissional <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Metodologias de ensino e estratégias de aprendizagem 1.2 Planificação de aulas de uma Unidade Curricular de Economia ou Contabilidade. Aprendizagens essenciais. 1.3 Construção de recursos pedagógicos 1.4 Avaliação das aprendizagens

- 1.5 Motivação e gestão da sala de aula
- 1.6 Processo de investigação da própria prática
2. Relação pedagógica do professor com os alunos
3. A utilização e integração das tecnologias digitais na aprendizagem da Economia e Contabilidade
4. O professor e a abordagem das temáticas científicas

Métodos de Ensino:

As sessões decorrem de modo essencialmente prático, onde se apresentam e discutem situações concretas e episódios de sala de aula relacionados com as intervenções dos mestrandos na unidade curricular de IPPIV.

A metodologia de ensino pretende promover o trabalho colaborativo e a integração pedagógica das tecnologias digitais, incluindo:

- Exposição argumentativa e reflexiva conjunta, através de flipped classroom;
- Análise e discussão de situações, dificuldades e alternativas pedagógicas;
- Reflexão crítica sobre práticas pedagógicas;
- Construção e avaliação de materiais e recursos pedagógicos.

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Anderson, I. & Krathwohl, D. (2001). A Taxonomy for Learning, Teaching and Assessing – A Revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives. Abridged Edition.
- Arends, R. (1995). Aprender a ensinar. MacGraw-Hill.
- Bell, J. (2008). Como realizar um projecto de investigação. 4ª Edição. Lisboa: Gradiva – Publicações, S.A.
- Cabrito, B. e Oliveira, M. L. (1992). Didáctica das Ciências Económico-Sociais. Universidade Aberta.
- CNE (Conselho Nacional de Educação) (2017). Aprendizagem, TIC e Redes Digitais. Conselho Nacional de Educação. http://www.cnedu.pt/content/edicoes/seminarios_e_coloquios/LIVRO_TIC_RedesDigitais.pdf
- CNE (Conselho Nacional de Educação) (2023). Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas. CNE. <https://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/outras-publicacoes/2122-referencial-para-a-inovacao-pedagogica-nas-escolas>
- OECD (2024). Education at a Glance 2024. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/c00cad36-en>.
- Quivy, R, & Champenoudt, P. (2005). Manual de investigação em Ciências Sociais. Gradiva.
- Rodrigues, A.L. (2021). A metodologia de trabalho de projeto com integração de tecnologias digitais no ensino superior. Humanidades & Inovação, 8(50), 364-376. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3944>
- Rodrigues, A.L., & Cerdeira, L. (2017). Novas metodologias na didática da Economia e Contabilidade – caso do Mestrado em Ensino português. Revista Educação em Questão, 55(46), 34-58. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2017v55n46ID13291>
- Tuckman, B. W. (2000). Manual de Investigação em Educação. Fundação Calouste Gulbenkian.
- UNESCO (2019). Manual para garantir inclusão e equidade na educação. Brasília. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>
- UNESCO (2021). Reimagining our futures together: a new social contract for education. UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379707>
- UNESCO (2023). ChatGPT and Artificial Intelligence in higher education: Quick start guide. UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385146>

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação basear-se-á na:

- Responsabilidade, empenho e participação crítica nas atividades propostas: 20%;
- Descrição e análise crítica de aula e respetivos recursos pedagógicos: 20%
- Resumo, apresentação e participação nas Jornadas Pedagógicas dos ME: 20%
- Realização de trabalho escrito individual, de carácter reflexivo, sobre temáticas científicas: 40%.

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Dada a natureza da UC não está previsto um regime alternativo de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota:

Dada a natureza da UC não está prevista a melhoria de nota.